

Disciplina de MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO II
Ano Lectivo: 2005- 2006/- 3ºAno/- Regime Semestral (2º)/- Carga Horária: 1T + 3P
Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

PROGRAMA

Introdução:

A disciplina de Métodos de Representação 2, tem como ponto de partida e base de conhecimento, a matéria didática e a aprendizagem feita pelo aluno do Curso, na disciplina de Métodos de Representação 1

Objectivos:

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expôr oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados.

Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura compositiva, observável pelo aluno.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e da sua evolução histórica.

Metodologia:

Procurar despertar nos alunos a curiosidade- profundidade do olhar, e de os sensibilizar aos objectos ou espaços com os quais se relaciona / estuda.

Ver codificadamente em contexto, e em simultâneo, descodificar a linguagem dos objectos.

Adequar a representação das formas ao suporte gráfico a utilizar.

O desenho enquanto forma de comunicação privilegiada e de interpretação da realidade.

Conteúdos Programáticos

1. Introdução

- A representação : conceitos, métodos e meios materiais.

2. Tipos de representação gráfica

2.1. Desenho de objectos

2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais,

2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo

2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade.

2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo

2.6. Outros tipos de Representação

3. Tipos de análise e representação de objectos:

Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro. Modelos e maquetes de objectos

4. Suportes gráficos. Exemplos

5. Escala e proporção na representação.

6. Técnicas de levantamento de objectos e espaços, na área da conservação e restauro:

Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos

7. Exercício Prático livre.

BIBLIOGRAFIA

2/3

- BERGER, John (1999)
Modos de Ver, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- CARNEIRO, Alberto (1995)
Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto, 1ª ed. Porto, Ed. FAUP publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.
- CUNHA, Luis Veiga da (1991)
Desenho Técnico, Ed. Fundação Calouste Gulbenquian, Lisboa
- DAMISCH, Hubert (1994) *L'Origine de la Perspective, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.*
- FOCILLON, Henri (1988)
A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)
Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)
A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ()
O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MARCOLLI, Attilio (1986)
Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1ªed., Firenze, Ed. G.S. Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ()
Arte e Técnica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- PANOFKY, Erwin (1993)
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.
- RODRIGUES, Ana Leonor M. Madeira (2000)
O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico, Lisboa, Editorial Estampa
- SERRES, Michel
As Origens da Geometria, 1ª ed., Lisboa, Ed. Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula
Será dada uma bibliografia complementar , em função da natureza do trabalho prático a realizar.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teórico/ práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

Os trabalhos serão fundamentalmente executados nas aulas, salvo indicação contrária do docente.

São critérios de avaliação:

- assimilação e competência na aplicação da matéria dada nos exercícios
- capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados no âmbito da Disciplina
- Assiduidade (*frequência às aulas, em pelo menos 2/3 das aulas p ráticas da disciplina - exclusão se "verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT*);
- participação nas aulas e atitude do aluno.
- leitura e interpretação dos desenhos.
- apresentação e rigor dos desenhos- rapidez de execução e conclusão no prazo estabelecido.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Tr1- trabalhos realizados durante as aulas (será a média das classificações dos trabalhos, sempre superior a 9,5 valores)

Tr2- exercício livre (sempre superior a 9,5 valores)

Ex- avaliação teórica (Exame: **Ex**) - sempre superior a 9,5 valores

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula:

$$C = 0,5 \text{ Tr1} + 0,5 \text{ Tr2}$$

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva, $>6,0 < 9,5$ no portfólio ($\text{Tr1} + \text{Tr2}$), podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

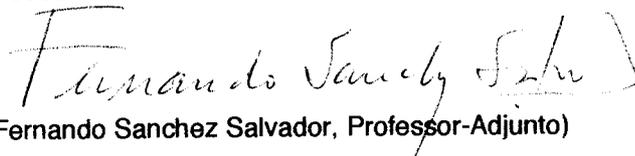
$$C = 0,5 (\text{Tr1} + \text{Tr2}) + 0,5 \text{ Ex}$$

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeriram (melhoria)-prevalece a melhor classificação.

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr 1 + Tr 2 (trabalhos práticos incluídos no portfólio) até à data a definir, pelo docente da disciplina.

Tomar, Fevereiro de 2006

O docente :



(Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto)